

ALTERAÇÕES RETINIANAS EM MULHERES COM DOENÇA FALCIFORME
ACOMPANHADAS EM UM AMBULATÓRIO DE GINECOLOGIA DE UM HOSPITAL
DE ENSINO NO NORDESTE DO BRASIL: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Introdução: A Doença Falciforme (DF) é uma hemoglobinopatia prevalente no Brasil, sendo Pernambuco o segundo estado de maior incidência. A doença é originada da mutação em uma hemoglobina normal (HbA), resultando na hemoglobina mutante S (HbS). A HbS pode vir em homozigose (HbSS) ou heterozigose (HbSC, S-β Talassemia, etc.). Em situações de hipóxia, essas hemácias assumem forma de foice, tendendo a hemólise e vaso-oclusão, gerando danos em diferentes órgãos. A retinopatia, complicação vascular da DF, é classificada em Retinopatia Não-Proliferativa (RNP), abrangendo tortuosidade vascular, hemorragia retiniana, estrias angióides, hemorragias “salmon patch” e hiperpigmentações em “black sunburst”; e Retinopatia Proliferativa (RP), que segue a classificação de Goldberg. **Objetivo:** Descrever e classificar os achados das alterações retinianas em mulheres com DF. **Método:** Estudo transversal com 23 mulheres com DF acompanhadas em um ambulatório de ginecologia de um hospital de ensino no Recife, no período de agosto de 2019 a fevereiro de 2020. Os 46 olhos foram submetidos à fundoscopia realizada pelo oftalmologista do serviço. Os dados e alterações foram registradas em formulários e descritos em tabelas de frequência. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisas do IMIP. **Resultados:** A maioria das mulheres tinha entre 25 e 39 anos, eram pardas ou negras e apresentava genótipo HbSS (69,6%). Dos 46 olhos examinados, identificou-se alterações em 28 (60,9%). Seis mulheres não apresentaram alterações retinianas em nenhum dos olhos. Quase 70% das mulheres HbSS apresentaram alterações, enquanto isto ocorreu em 100% das mulheres HbSC. Ao todo, foram encontradas 46 alterações, sendo a mais encontrada a RNP (69,6%), principalmente tortuosidade vascular retiniana e mancha black sunburst. Ademais, a RP ocorreu em apenas 3 olhos (6,5%), 2 deles HbSC. **Conclusão:** Mulheres com DF apresentaram alta frequência de alterações retinianas, principalmente as do genótipo HbSC. As alterações retinianas foram principalmente RNP.

Palavras-chave: Doença falciforme; Doença da hemoglobina S; Doenças retinianas.